

DESTAQUES (R\$ MM)	1T20	1T19	Δ %
Margem Bruta	902,4	832,2	8,4%
EBITDA	593,2	526,9	12,6%
Resultado Financeiro	(117,3)	(116,2)	0,9%
Lucro Líquido	273,9	230,5	18,8%
INDICADORES OPERACIONAIS			
Volume de energia injetada (GWh)	6.303	6.433	(2,0%)
Volume de fornecimento mercado cativo + livre (GWh)	5.236	5.332	(1,8%)
Volume de fornecimento mercado cativo (GWh)	4.147	4.362	(4,9%)
Número de Clientes	6.132	6.022	1,83%
DEC anualizado (horas)	13,06	12,83	0,23
FEC anualizado (interrupções)	5,93	6,01	(0,08)
Perdas Totais (%)	15,23%	14,78%	0,44 p.p.

Indicadores Financeiros de Dívida <sup>1</sup>	1T20	2019	Variação
Dívida Líquida <sup>2</sup> /EBITDA <sup>3</sup>	2,97	2,95	0,02
EBITDA/Resultado Financeiro <sup>2</sup>	4,56	4,40	0,16
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AA-	

<sup>(1)</sup> Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

<sup>(2)</sup> Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

<sup>(3)</sup> EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses



## DESTAQUES

- Energia injetada em 1T20 de 6.303 GWh, 2,0% menor que 1T19;
- EBITDA de R\$ 593,2 milhões em 1T20, +12,6% vs. 1T19;
- Despesas Operacionais em 1T20 de R\$ 276,4 milhões (-2,5% vs. 1T19), absorvendo inflação e crescimento da base de clientes;
- Lucro de R\$ 273,9 milhões, 18,8% acima do 1T19;
- R\$ 334,0 milhões em CAPEX em 1T20, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas totais 1T20 na visão 12 meses em 15,23%;
- DEC de 13,06h (abaixo do regulatório de 14,11 h) e FEC de 5,93x (abaixo do regulatório de 7,87x).

## **ÍNDICE**

1. A COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA .....	3
1.1. Estrutura Societária .....	3
2. DESEMPENHO OPERACIONAL .....	3
2.1. Número de Consumidores .....	3
2.2. Evolução do Mercado .....	3
2.3. Balanço Energético .....	4
2.4. Perdas .....	4
2.5. Arrecadação e Inadimplência .....	5
2.6. DEC e FEC .....	6
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	6
3.1. EBITDA (LAJIDA) .....	7
3.2. Resultado Financeiro .....	7
4. INVESTIMENTOS .....	8
5. ESTRUTURA DE CAPITAL .....	9
5.1. Perfil da Dívida .....	9
5.2. Cronograma de Vencimento .....	9
6. RATING .....	9
7. OUTROS TEMAS .....	10
7.1. Tarifas .....	10
7.2. Clientes Baixa Renda .....	10
7.3. Programa Luz para todos .....	10
8. NOTA DE CONCILIAÇÃO .....	11

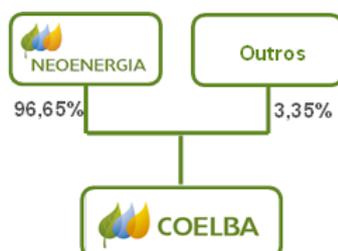


## 1. A COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA

A Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 563 mil km<sup>2</sup>.

### 1.1. Estrutura Societária

Em 31 de março de 2020, a estrutura societária da Coelba era a seguinte:



## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

### 2.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou 1T20 com 6.132 mil consumidores, que corresponde ao incremento de 1,8%, equivalente a 110 mil novos consumidores em relação a 1T19.

	COELBA		Participação no Total %		1T20 / 1T19	
	1T20	1T19	1T20	1T19	Dif.	%
<b>Número de Consumidores (Em milhares)</b>						
Residencial	5.398	5.295	88,0%	87,9%	103	1,9%
Industrial	14	14	0,2%	0,2%	-	-
Comercial	409	399	6,7%	6,6%	10	2,5%
Rural	231	234	3,8%	3,9%	(3)	-1,3%
Outros	80	79	1,3%	1,3%	1	1,3%
<b>Total</b>	<b>6.132</b>	<b>6.022</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>110</b>	<b>1,8%</b>

### 2.2. Evolução do Mercado

	COELBA		Participação no Total %		1T20 / 1T19	
	1T20	1T19	1T20	1T19	Dif.	%
<b>Energia Distribuída - Mercado Cativo (GWh)</b>						
Residencial	1.928	1.922	46,5%	44,1%	6	0,3%
Industrial	308	355	7,4%	8,1%	(47)	(13,2%)
Comercial	846	893	20,4%	20,5%	(47)	(5,3%)
Rural	409	502	9,9%	11,5%	(93)	(18,5%)
Outros	656	690	15,8%	15,8%	(34)	(4,9%)
<b>Energia Distribuída - Mercado Cativo Total</b>	<b>4.147</b>	<b>4.362</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>(215)</b>	<b>(4,9%)</b>
Mercado Livre	1.089	970			120	12,4%
<b>TOTAL (Cativo + Livre)</b>	<b>5.236</b>	<b>5.332</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>(96)</b>	<b>(1,8%)</b>

A energia distribuída (cativo + livre) pela Coelba no 1T20 foi 5.236 GWh (-1,8% vs. 1T19), principalmente devido a temperaturas mais amenas no 1T20, que se verificou mais chuvoso vs. 1T19, quando foram registrados recordes de altas temperaturas e pela redução no consumo na última semana de março, reflexo da ordem de afastamento social em função do Covid-19.

O consumo residencial apresentou pequeno crescimento de 0,3% na Coelba, O aumento do número de consumidores e foi arrefecido pelas condições climáticas (menores temperaturas e maiores chuvas no 1T20 vs. 1T19).

A redução da classe industrial cativa foi de 13,2% no 1T20 vs.1T19, reflexo do processo de migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre (ACL). A análise da classe industrial somada ao mercado livre revelou crescimento de 5,5% no 1T20 vs. 1T19.

A classe comercial cativa apresentou queda de 5,3% no 1T20 vs. 1T19, influenciada pelas temperaturas mais baixas e maiores chuvas no 1T20.

A queda de consumo da classe rural no 1T20 (-18,5% vs. 1T19) está diretamente associada ao aumento do volume de chuvas no período, o que gerou menor demanda de irrigação.

As outras classes registraram no 1T20 uma redução de 4,9% vs. 1T19 também pelos efeitos climáticos.

### 2.3. Balanço Energético

A energia injetada (energia fornecida aos clientes próprios + concessionárias de fronteira + clientes livres + perdas) atingiu o patamar de 6.303 GWh no 1T20 (-2,0% vs. 1T19), sobretudo em função de menores temperaturas. Do total da energia injetada 65,8% foi destinada ao consumo cativo, 17,3% para o consumo do mercado livre. O restante é considerado como perdas totais do trimestre (perdas técnicas e não técnicas).

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	1T20	1T19	1T20 x 1T19	
			Dif	%
				
Mercado Cativo	4.147	4.362	(215)	(4,93%)
Mercado Livre + Suprimento	1.089	970	120	12,3%
Energia Entregue (A)	5.236	5.332	(96)	(1,80%)
Perdas Totais (B)	1.067	1.101	(34)	(3,09%)
Energia Injetada (C) = (A) + (B)	6.303	6.433	(130)	(2,02%)
PT/ Energia Requerida % (B)/(C)	16,9%	17,1%	-0,19 p.p.	-

NOTA: Os números no Balanço Energético refletem o trimestre, desta forma o índice de PT/ Energia Requerida reflete também as perdas do trimestre.

### 2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução no indicador nos últimos 12 meses:

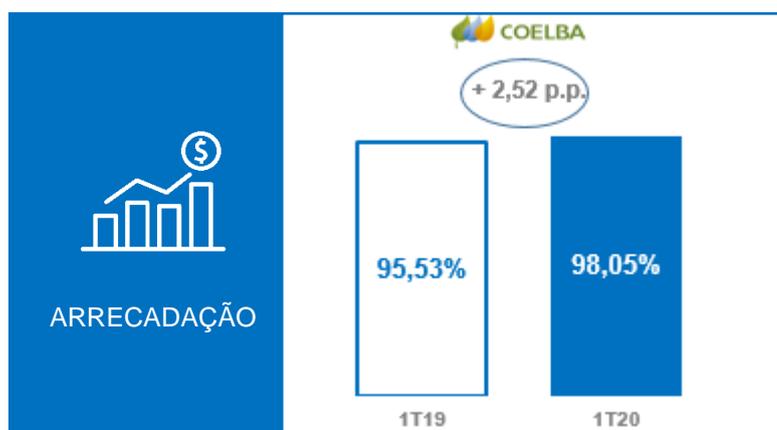
COELBA	Perdas Totais 12 meses (%)										
	Perda Técnica		Perda Não Técnica		Perda Total						
	1T19	1T20	1T19	1T20	1T19	Aneel 19	2T19	3T19	4T19	1T20	Aneel 20
	11,17%	10,89%	3,61%	4,33%	14,78%	14,12%	15,36%	15,12%	15,29%	15,23%	14,39%
COELBA	Perdas Totais 12 meses GWh										
	Perda Técnica		Perda Não Técnica		Perda Total						
	1T19	1T20	1T19	1T20	1T19	Aneel 19	2T19	3T19	4T19	1T20	Aneel 20
	2.688,3	2.715,5	869,1	1.080,2	3.557,4	3.368,9	3.758,3	3.713,1	3.833,6	3.795,7	3.621,2

O índice de perdas no 1T20 foi de 16,9%, inferior ao índice de perdas do 1T19, de 17,1%. As Perdas Totais na visão 12 meses encerraram o 1T20 em 15,23%, superior em +0,44p.p. em relação ao 1T19. Em relação ao índice 12 meses registrado no 4T19, houve redução de 0,7p.p.

Vale registrar a forte incidência de chuvas no mês de março, que forçou o deslocamento pontual de equipes de combate às perdas para atividades de qualidade.

## 2.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação é um indicador impactado diretamente pela capacidade de pagamento dos clientes e da eficácia das ações de cobrança da Companhia.



Todas as ações de cobrança são pautadas por modelos estatísticos que avaliam a propensão de pagamento do cliente, permitindo assim adotar estratégias diferenciadas de acordo com o perfil do cliente.

PECLD/ ROB	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	1T20 x 4T19	1T20 x 1T19	Limite Regulatório
ROB	2.730	2.720	2.639	3.111	2.806	(9,80%)	2,78%	-
COELBA PECLD	22	25	34	46	32	(30,43%)	45,45%	-
Inadimplência	0,79%	0,93%	1,30%	1,47%	1,15%	-0,32 p.p.	0,36 p.p.	1,16%

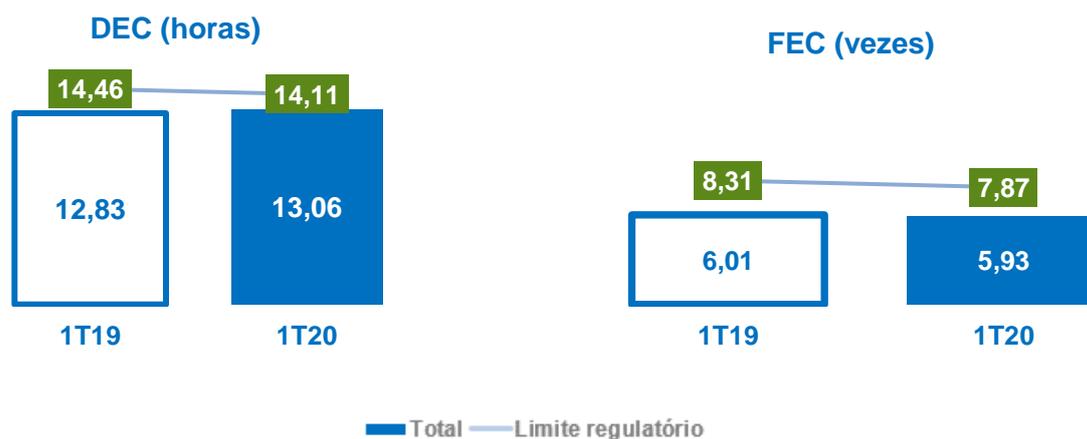
A inadimplência é medida pela relação entre valor provisionado para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) e o faturamento acumulado no ano em análise. Desde o 3T19, a Neoenergia vem adotando uma postura mais conservadora no provisionamento de PECLD para os faturamentos retroativos resultantes das ações de inspeção de combate às perdas e os critérios de *aging* de suas distribuidoras.

Na Coelba, essa razão foi de 1,15% no 1T20, desempenho favorável em relação ao limite regulatório de 1,16%.

A provisão de inadimplência (PECLD) representa o reconhecimento antecipado do risco de não recebimento de um faturamento. A PECLD é lançada nas demonstrações financeiras das empresas como uma despesa, impactando negativamente o resultado.

## 2.6. DEC e FEC

As melhorias nos resultados do DEC e FEC que permitiram a Coelba superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão, com revisão de processos, como em investimentos, no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.



NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração dos indicadores de qualidade de março de 2020 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de março de 2019 foram ajustados para a apuração definitiva.



## 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

DRE (R\$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	2.460,9	2.463,7	(2,8)	(0,1%)
Custos Com Energia	(1.596,7)	(1.698,1)	101,4	(6,0%)
Margem Bruta s/ VNR	864,2	765,6	98,6	12,9%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	38,2	66,6	(28,4)	(42,6%)
<b>Margem Bruta</b>	<b>902,4</b>	<b>832,2</b>	<b>70,2</b>	<b>8,4%</b>
Despesa Operacional	(276,4)	(283,6)	7,2	(2,5%)
PECLD	(32,8)	(21,7)	(11,1)	51,2%
<b>EBITDA</b>	<b>593,2</b>	<b>526,9</b>	<b>66,3</b>	<b>12,6%</b>
Depreciação	(131,1)	(114,8)	(16,3)	14,2%
Resultado Financeiro	(117,3)	(116,2)	(1,1)	0,9%
IR CS	(70,9)	(65,4)	(5,5)	8,4%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>273,9</b>	<b>230,5</b>	<b>43,4</b>	<b>18,8%</b>

Conforme expresso na Orientação Técnica OCPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Operacional.

A Coelba encerrou 1T20 com Margem Bruta de R\$ 902,4 milhões, aumento de 8,4% em relação ao 1T19, impactado pela expansão da base de clientes (+110mil consumidores vs. 1T19) – arrefecido por temperaturas mais amenas e início do impacto do Covid-19 de março – e pelos efeitos do Reajuste Tarifário Anual de abril de 2019, cujo efeito médio percebido pelos consumidores foi de 6,22%.

As Despesas Operacionais apresentaram redução de 2,5% vs. 1T19, absorvendo dessa forma tanto a inflação quanto o crescimento da base de clientes (+1,8% vs. 1T19), consequência das eficiências que seguem sendo perseguidas e capturadas, em boa parte através de seu plano de primarização dos processos operacionais.

No 1T20, as Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 32,8 milhões (+51,2% vs. 1T19), refletindo a postura mais conservadora e objetiva no provisionamento de PECLD da Carteira Fraude e da Carteira Jurídica, em ambos casos utilizando o histórico do comportamento (*aging*) destas dívidas nos últimos 60 meses, e impacto do Covid-19 (R\$ 4,1 milhões). Em comparação com o 4T19 onde o montante de PECLD foi de R\$ 46 milhões, houve redução do patamar.

O EBITDA encerrou 1T20 em R\$ 593,2 milhões (+12,6% vs. 1T19) e o Lucro Líquido foi de R\$ 273,9 milhões no 1T20, 18,8% acima do resultado de 1T19.

### 3.1 EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	273,9	230,5	43,4	18,8%
Despesas financeiras (B)	(166,3)	(143,6)	(22,7)	15,8%
Receitas financeiras (C)	40,8	34,5	6,3	18,3%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	8,2	(7,1)	15,3	(215,5%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(70,9)	(65,4)	(5,5)	8,4%
Depreciação e Amortização (F)	(131,1)	(114,8)	(16,3)	14,2%
<b>EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))</b>	<b>593,2</b>	<b>526,9</b>	<b>66,3</b>	<b>12,6%</b>

### 3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	1T20	1T19	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	9,1	10,5	(1,4)	(13,3%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	16,1	14,1	2,0	14,2%
Encargos de dívida	(115,9)	(80,9)	(35,0)	43,3%
Variações monetárias e cambiais - dívida	(867,2)	(19,7)	(847,5)	4302,0%
Variações monetárias e cambiais - outros	(6,3)	(3,8)	(2,5)	65,8%
Instrumentos financeiros derivativos	881,7	16,4	865,3	5276,2%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(10,4)	(12,8)	2,4	(18,8%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	1,3	3,6	(2,3)	(63,9%)
Obrigações pós emprego	(12,6)	(16,9)	4,3	(25,4%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(13,1)	(26,7)	13,6	(50,9%)
<b>Total</b>	<b>(117,3)</b>	<b>(116,2)</b>	<b>(1,1)</b>	<b>0,9%</b>

O resultado financeiro do 1T20 se manteve praticamente estável em relação a 1T19, com variação de 0,9%.

Redução de R\$ 18,6 milhões relacionados a receita de aplicações financeiras, encargos de dívida, variações monetárias e cambiais da dívida e Instrumentos financeiros derivativos, na comparação com o trimestre anterior, conforme detalhado a seguir:

Para as linhas de Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais da dívida e Instrumentos financeiros derivativos a piora de R\$ 17,2 milhões no resultado líquido na comparação com o 1T19 foi devido aos seguintes fatores:

- i. Variação do volume de dívida: No 1T20 houve um aumento de 23,5% no volume médio de dívida bruta da empresa em relação ao primeiro trimestre do ano anterior devido às captações direcionadas para Capex e capital de giro da Companhia (principalmente para atender a expansão do mercado e melhorar os padrões de qualidade e de eficiência operacional na distribuidora, bem como para o combate de perdas comerciais e técnicas).
- ii. Variação indexadores de dívida: O plano de gestão de passivos e a queda do CDI, principal indexador da dívida da Coelba, em 0,50 pontos percentuais em comparação ao 1T19, resultaram em redução do custo médio da dívida.

Para a linha de Receita de Aplicações Financeiras o resultado negativo, comparado ao 1T19, de R\$ 1,4 milhão, se explica pelos seguintes fatores:

- i. Variação taxa média de rendimento (redução da receita em R\$ 4,1 milhão), devido à redução de 0,50 pontos percentuais no CDI acumulado no período.
- ii. Variação volume aplicado (aumento da receita em R\$ 2,8 milhões), devido ao aumento de 43% no volume aplicado.

Segue quadro demonstrativo dos índices de 1T20 e 1T19:

Índices	1T20	1T19	Δ	%
CDI	1,01%	1,51%	(0,50p.p.)	(33,11%)
TJLP	5,09%	7,03%	(1,94p.p.)	(27,60%)
Δ USD <sup>1</sup>	1,1680	0,0219	1,15	5233,33%
IPCA	0,53%	1,50%	(0,97p.p.)	(64,67%)



## 4. INVESTIMENTOS

No 1T20, a Coelba realizou Capex de R\$ 334,0 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede e renovação de ativos.

INVESTIMENTOS REALIZADOS		COELBA
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	1T20	
<b>Expansão de Rede</b>	<b>(232,4)</b>	
Programa Luz para Todos	(118,9)	
Novas Ligações	(90,2)	
Novas SE's e RD's	(23,3)	
Compromisso ECV	-	
<b>Renovação de Ativos</b>	<b>(45,3)</b>	
<b>Melhoria da Rede</b>	<b>(25,8)</b>	
<b>Perdas e Inadimplência</b>	<b>(19,8)</b>	
<b>Outros</b>	<b>(22,8)</b>	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(72,5)	
<b>(=) Investimento Bruto</b>	<b>(418,6)</b>	
SUBVENÇÕES	12,1	
<b>(=) Investimento Líquido</b>	<b>(406,5)</b>	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	72,5	
<b>(=) CAPEX</b>	<b>(334,0)</b>	
BAR	(22,8)	
BRR	(323,4)	

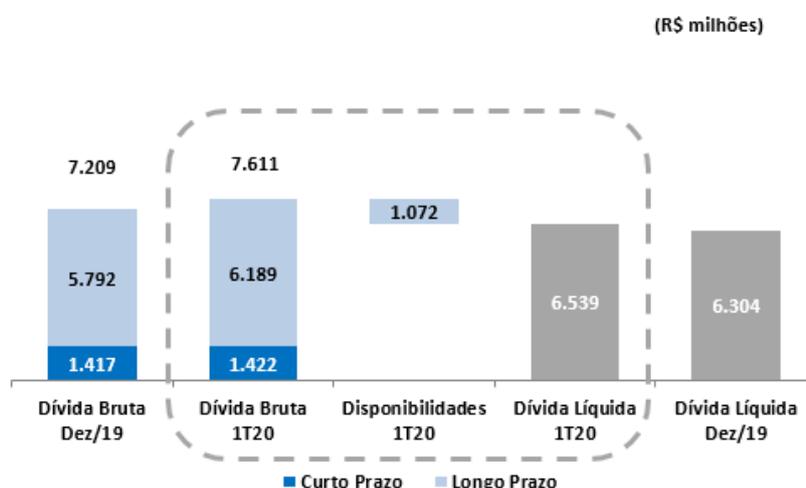
Os investimentos realizados 1T20 foram aderentes ao planejado pela Companhia para o período. O nível adequado de investimentos reflete a política da Coelba para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



## 5. ESTRUTURA DE CAPITAL

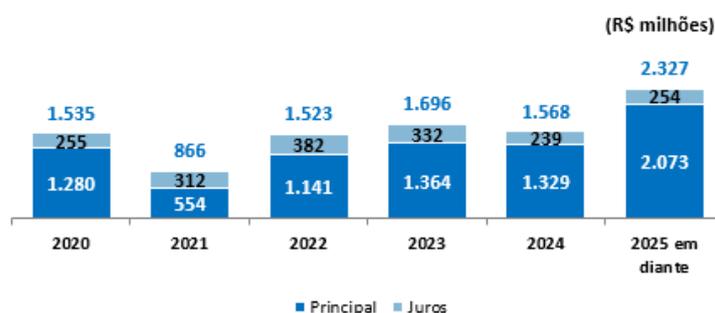
### 5.1. Perfil da Dívida

Em março de 2020, a dívida bruta da COELBA, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 7.611 milhões (dívida líquida R\$ 6.539 milhões), apresentando um aumento de 6% (R\$ 402 milhões) em relação a dezembro de 2019. Em relação a segregação do saldo devedor, a COELBA possui 81,3% da dívida contabilizada no longo prazo e 18,7% no curto prazo.



### 5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de março de 1T20.



## 6. RATING

Em 06 de Abril de 2020, a agência de ratings Standard & Poor's – S&P confirmou os ratings de crédito corporativo de Neoenergia e suas subsidiárias, Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes em 'BB-' na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil. Vale dizer que em função da pandemia do covid-19, a agência alterou a perspectiva do rating soberano de positiva para estável, o que fez com que a perspectiva global da Neoenergia e suas subsidiárias também tenham sido alteradas para estável.



## 7. OUTROS TEMAS

### 7.1. Tarifas



 <b>4º Ciclo Revisão Tarifária Periódica</b>	<b>Grupo de Consumo</b>	<b>abr/20</b>
	<b>AT - Alta Tensão (&gt;2,3kV)</b>	<b>4,85%</b>
	<b>BT - Baixa Tensão (&lt;2,3kV)</b>	<b>5,38%</b>
	<b>Efeito tarifário médio AT+BT</b>	<b>5,00%</b>
	<b>Início da Vigência</b>	<b>22-abr-20</b>
	<b>Processo Revisional</b>	<b>Reajuste Anual</b>
<b>Próxima Revisão Tarifária</b>	<b>abr/23</b>	

Em reunião pública ordinária da diretoria, ocorrida em 14 de abril de 2020, aprovou seu reajuste tarifário, a ser válido a partir de 22 de abril de 2020. No entanto, considerando o momento atual de crise devido à pandemia do COVID-19, a Companhia propôs o diferimento do início da aplicação dos reajustes para o dia 1º de julho de 2020, tendo, em contrapartida, o diferimento do recolhimento das quotas mensais da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE dos próximos três meses em equivalentes montantes financeiros, as quais serão pagas em cinco parcelas entre os meses de agosto a dezembro de 2020. Em relação ao diferimento do reajuste, a ANEEL reconheceu direito referente à receita tarifária adicional no período devido à suspensão da aplicação das novas tarifas homologadas até 30 de junho de 2020, o qual será compensando no reajuste 2021 da Companhia.

A variação nos custos da Parcela A foi de 4,21%, impactada principalmente pelos aumentos de 7,99% nos custos com compra de energia. A variação da Parcela B foi de 6,46%, reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 6,81%, deduzida do Fator X, de 0,35%.

### 7.2. Clientes Baixa Renda

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.



	<b>Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>1T20 / 1T19</b>	
				<b>Dif.</b>	<b>%</b>
	Convencional	4.114	4.087	27	0,6%
	Baixa Renda	1.284	1.208	76	6,3%
	<b>Total</b>	<b>5.398</b>	<b>5.295</b>	<b>103</b>	<b>1,9%</b>

### 7.3. Programa Luz para todos

O Programa Luz para Todos – PLPT foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda brasileira sem acesso a esse serviço público. Com a publicação do Decreto nº 9.357, de 27 de abril de 2018, foi novamente prorrogada a vigência do Programa Luz para Todos para dezembro de 2022.

Atualmente, a Coelba realiza a gestão do maior programa de eletrificação rural do país, com investimento acumulado de cerca de R\$ 5,7 bilhões, com participação financeira da Distribuidora, do Governo Federal e do Governo Estadual,

atingindo a marca de 654.595 ligações. No 1T20 foram realizadas 3.115 ligações, promovendo desenvolvimento econômico e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Programa Luz para Todos	
até 2009	353.209
de 2010 a 2015	209.453
em 2016	21.629
em 2017	19.439
em 2018	21.716
em 2019	26.034
1T20	3.115
<b>Total Ligações executadas</b>	<b>654.595</b>

## 8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Coelba apresenta os resultados do primeiro trimestre (1T20) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual	Ano anterior	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	1T20	1T19	
( + ) Receita líquida	2.520,9	2.551,9	Demonstrações de resultado
( - ) Valor de reposição estimado da concessão	(38,2)	(66,6)	Nota 3
( - ) Outras receitas	(21,8)	(21,5)	Nota 3
<b>= RECEITA Operacional Líquida</b>	<b>2.460,9</b>	<b>2.463,8</b>	
( + ) Custos com energia elétrica	(1.188,0)	(1.229,2)	Demonstrações de resultado
( + ) Custos de construção	(408,7)	(469,0)	Demonstrações de resultado
<b>= Custo com Energia</b>	<b>(1.596,7)</b>	<b>(1.698,2)</b>	
( + ) Valor de reposição estimado da concessão	38,2	66,6	Nota 3
<b>= MARGEM BRUTA</b>	<b>902,4</b>	<b>832,2</b>	
( + ) Custos de operação	(293,5)	(289,2)	Demonstrações de resultado
( + ) Despesas com vendas	(31,0)	(27,7)	Demonstrações de resultado
( + ) Outras receitas/despesas gerais e administ	(104,8)	(103,0)	Demonstrações de resultado
( - ) Depreciação	131,1	114,8	Nota 5
( + ) Outras receitas	21,8	21,5	Nota 3
<b>= Despesa Operacional (PMSO)</b>	<b>(276,4)</b>	<b>(283,6)</b>	
( + ) PECLD	(32,8)	(21,7)	Demonstrações de resultado
<b>EBITDA</b>	<b>593,2</b>	<b>526,9</b>	
( + ) Depreciação	(131,1)	(114,8)	Nota 5
( + ) Resultado Financeiro	(117,3)	(116,2)	Demonstrações de resultado
( + ) IR/CS	(70,9)	(65,4)	Demonstrações de resultado
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>273,9</b>	<b>230,5</b>	Demonstrações de resultado

(\*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

